

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.723 (Ano C/Verde) 7º Domingo do Tempo Comum 23 de fevereiro de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

O AMOR TRANSFORMA A VIDA DA COMUNIDADE



- Refrão para ambientação e o acendimento das velas do altar: "Onde reina o amor..." nº 45.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Na alegria nos encontramos para celebrar nossa fé em Deus que, em Jesus Cristo, nos convida a amar. Por sermos cristãos devemos expressar um amor gratuito e universal. Cantemos.

02. CANTO

Quem foi que aqui... nº 118

03. SAUDAÇÃO

D. Reunidos em comunidade e movidos pelo amor, saudemos a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. O amor de Deus nosso Pai, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta páscoa semanal celebramos o dom da

vida que é fruto do amor e da misericórdia de Deus. Ele ama a todos de forma incondicional e nos concede o necessário para uma vida feliz. É preciso que tomemos consciência de que Deus nos amou por primeiro e Jesus nos ensina que devemos amar e praticar a misericórdia com todos, inclusive com aqueles que nos agridem. O Mestre nos ensina que o amor é capaz de gerar uma nova sociedade. A comunidade que se deixa guiar pelo amor edifica o Reino de Deus. Rezemos neste domingo de forma especial pelas vocações. É um grande gesto de amor responder 'sim' ao chamado de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração, reconheçamos que somos pecadores. Nem sempre agimos com misericórdia com nossos irmãos, como Deus age conosco. De coração contrito e humilde, peçamos perdão a Deus. *(Silêncio)*

Senhor, que viestes salvar... nº 238

D. Deus de amor, bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. O grande sinal de Deus para a humanidade é o Amor. Louvemos a Deus por sua misericórdia. Cantemos, bem alegres.

Gloria, glória! Anjos no céu... nº 257

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. **Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é sinal de misericórdia. O desejo de Deus é que ela seja alimento de todos e não propriedade de alguns. Ela nos revela o grande amor de Deus. Ouçamos atentamente.

PRIMEIRA LEITURA:

1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

L.1 Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

Refrão: *O Senhor é bondoso e compassivo.*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,45-49

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 6,27-38

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo, com seus textos sagrados, nos convida a construção de uma nova sociedade, onde as relações entre as pessoas sejam marcadas pelo amor. Somos convidados a amar. Essa capacidade de amar nos é garantida porque primeiro fomos amados por Deus. Jesus, que é a plenitude de amor do Pai, nos amou de forma gratuita e universal para nos libertar do pecado. A sua entrega por nós foi total. Ele nos convida a sermos seus discípulos. Por isso como cristãos temos por compromisso moral e de fé a vivência do amor gratuito para com todos. Assim como Deus nos ama, nosso amor pelos irmãos deve atingir exigências radicais: amar os inimigos, abençoar quem nos amaldiçoa, ser generoso, dar a quem nos rejeita e não julgar. Essas são exigências muito desafiantes, mas é a novidade que Cristo nos apresentou e viveu. Se não fosse assim ele teria vivido os mesmos valores do mundo. Tudo continuaria como estava ou ficaria pior. O Amor nos revela uma vida nova e plena.

- A primeira leitura nos apresenta o rei Saul que, com seu exército, persegue Davi a quem considera uma ameaça para seu reinado, pois o povo o apoiava. Na perseguição pelo deserto, o rei Saul e seu exército adormecem em um sono profundo. Davi tem o rei em suas mãos e a possibilidade de o matar. Mas, contrariando as opiniões de seus amigos, Davi reconhece no rei a unção do Senhor, poupa-lhe a vida, e apenas carrega consigo a lança e o cantil de água. Com esse gesto de amor, Davi demonstra confiança em Deus, tira as armas do rei Saul e lhe faz enxergar sua injustiça, ambição e infidelidade.

- No Evangelho Jesus nos apresenta uma proposta de amor que não é nada romântica, mas é desafiante e exigente. Em uma sociedade como a nossa que despreza a vida, que opta pela vingança, pelo acúmulo e pelo comodismo, Jesus nos convida a amar os inimigos, a fazer o bem a quem nos persegue, a não se vingar, a ser solidário, a partilhar e ser prestativo. Este é um novo modo de se relacionar, agora na gratuidade e na liberdade. Isso, com certeza, nos fará alcançar em plenitude o grande anseio da humanidade que é viver, amar e ser amada. A missão de Jesus, na construção desta nova humanidade, é de nos fazer semelhantes ao Pai: "Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso". (v.36). A misericórdia significa dar o coração aos míseros, aos que necessitam. Quem possui amor é convidado a amar. Ora, Deus nos amou por primeiro, logo sou convidado a amar, pois só assim poderei participar do Reino de Deus "porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos" (v.38b).

- Na segunda leitura, com o contraponto entre Adão e Cristo, Paulo nos garante que a vida nova está em Cristo. Superada a fragilidade humana com a Ressurreição, Cristo nos dá a garantia da vida nova que não tem fim. Logo, as pessoas por causa da Ressurreição de Cristo, devem ser cuidadas, respeitadas e valorizadas. São novas criaturas.

- Com isso fica a grande reflexão para nossa comunidade: tomando consciência dos nossos desafios, dos nossos pecados e tudo que atrapalha a vida de comunhão, só seremos uma verdadeira comunidade, corpo de Cristo se formos capazes de acolher e viver coerentemente o amor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. O Senhor é amor e misericórdia. Ele é o fundamento de nossa vida. Cheios de fervor no coração, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Na ressonância da Palavra de Deus que é viva e eficaz, supliquemos ao Senhor que converta o nosso coração e escute nosso clamor. Digamos com confiança: **Senhor, escutai a nossa prece.**

L.1 Pela Igreja de Cristo, para que sustentada pelo Espírito Santo seja no mundo sinal e exemplo do amor e da misericórdia e se torne fonte de esperança, rezemos.

L.2 Pelo Papa Francisco, nosso Bispo Paulo, demais bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, para que sejam fortalecidos na missão e vivam o amor e ajudem o mundo a ser espaço de respeito e dignidade para todos, rezemos.

L.1 Por cada um de nós, leigos e leigas, a fim de que não cedamos à tentação da vingança, mas nos abramos para a prática do perdão e do amor para aumentar a comunhão fraterna, rezemos.

L.2 Por todas as pessoas que combatem os diversos tipos de discriminação, violência, racismo e exclusão, para que em Cristo encontrem a força para lutar, rezemos.

L.1 Pelas pessoas que respondem 'sim' ao chamado de Deus sendo fiéis à vocação que receberam; que sejam sustentadas pelo Espírito Santo na vivência do amor, rezemos ao Senhor.

D. Senhor, estes são os pedidos que humildemente vos apresentamos. Fazei de nós pessoas abertas ao amor para sermos capazes de amar a todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. A nossa Comunidade deve ser movida pelo amor. O Senhor nos convida a partilhar, pois a partilha é um gesto de amor. Ofertemos nossa vida a serviço da Igreja. Ofertemos, também, o dízimo como um sinal de profunda gratidão a Deus pelos dons que Ele nos concede em sua infinita misericórdia.

Um coração para amar... n° 471

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós vos damos graças, Pai de bondade, pela vossa misericórdia. Jamais desistis de nós, vosso povo, mesmo quando pecamos, rompendo com a vossa Aliança. De vós recebemos tudo o que temos, pois saciai-nos com vossa graça.

- Refrão do canto n° 104, "Meu Cristo amigo..."

Refrão: É preciso mais amor, compromisso e união. É preciso compreender que amor é doação.

C. Nós vos damos graças, Senhor Jesus Cristo, Filho Bendito e Eterno! Pelo vosso Mistério Pascal, nos introduzistes no coração da vida divina! Tudo o que de vós recebemos é dom, é graça! Nos ensinai a colocar a nossa confiança em vós. Dai que permaneçamos convosco para termos a verdadeira vida.

Refrão: É preciso mais amor, compromisso e união...

D. Nós vos damos graças, Espírito Santo. Fazei nosso coração arder, desejoso da Palavra e do Pão da vida! Ensinai-nos a verdade da justiça, da partilha e da solidariedade. Resgatai em nosso coração o encanto e a doçura de pertencermos a vós, para vos servimos na vossa Igreja.

Refrão: É preciso mais amor, compromisso e união...

D. Nós vos louvamos, Santíssima Trindade, pois nos aceitais em vosso amor. Por vossa inspiração e graça, nos tornamos participantes dos mistérios sagrados e anunciamos com alegria o Reino entre nós. Dai que sejamos testemunhas e peregrinos de Esperança!

Refrão: É preciso mais amor, compromisso e união...

D. Aceitai, Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Em Jesus Cristo somos irmãos, membros da mesma família, filhos do mesmo Pai. Rezemos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A verdadeira paz vem de Deus! O abraço fraterno que agora vamos dar manifesta a comunhão

com o projeto de amor de Deus e estabelece a paz entre nós. Cantemos.

Eu vou abraçar o meu irmão... n° 546

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz é que encontra n'Ele o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- SENHOR, TU NOS MANDAS AMAR (*Música: Frei Joaquim Fonseca, ofm - <https://youtu.be/V2zmrZAGTg8?si=NslcXyr8d8SiSt3f>*)

Refrão: *Senhor tu nos mandas amar, sem medida, / assim como o pai que a seus filhos deu vida / amemos o irmão, assim como tu, / que neste banquete és nossa comida.*

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

- Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

2. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigoando.

- Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome, / mas, a quem busca a Deus nada falta!

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / e a seus dias quer dar mais valor?

- Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir.

4. Sobre o justo o Senhor olha sempre, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois, ninguém deles vai se lembrar.

- Deus ouviu, quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende / ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo há momentos amargos, / mas vem

Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos: / nenhum deles terá perdição.

- A malícia do ímpio o liquida, / quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor a seus servos liberta, / quem o abraça, não é castigado.

Ou É bom estarmos juntos... n° 580

17. ORAÇÃO

D. Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, vós que sempre nos alimentais com a vossa Palavra. Dai-nos nesta vida sentir e testemunhar vosso amor para com todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- - O Retiro de Carnaval "ALEGRAI-VOS 2025" acontecerá em Pedro Canário. Será de **01 a 04 de março**. Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações. Faça sua inscrição e participe!

19. BENÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e rico em bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando Jesus Cristo com vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

A missão que recebemos de Jesus... n° 702

Leituras para a Semana

2ª Eclo 1,1-10 / Sl 92(93) / Mc 9,14-29

3ª Eclo 2,1-13 / Sl 36(37) / Mc 9,30-37

4ª Eclo 4,12-22 / Sl 118(119) / Mc 9,38-40

5ª Eclo 5,1-10 / Sl 1 / Mc 9,41-50

6ª Eclo 6,5-17 / Sl 118(119) / Mc 10,1-12

Sáb.: Eclo 17,1-13 / Sl 102(103) / Mc 10,13-16

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesamateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	 <p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p>
--	---